

Controle Social



DUAS SESSÕES
DO FÓRUM
ESTADUAL DO
FUNDEB EM 2012
[pág 9]



APOSENTADOS
FORTALECEM
ATUAÇÃO NO
ESTADO [pág 7]



Ano XXII | nº 177

30 de Agosto

Dezembro de 2012

Jornal da APP-Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Estado do PR | www.appsindicato.org.br

Assembleia



Categoria aprova greve!

Sem 33% de hora-atividade e sem a valorização dos funcionários da educação, trabalhadores definem pela greve já no início do ano letivo de 2013 [pág 3]

13 de Março Dia de início da greve!

Até lá, professores e funcionários intensificam a mobilização nas escolas e na sociedade. Confira o calendário aprovado em assembleia [pág 3]

**APP contra
matriz curricular
apresentada pelo
governo**

Durante 2012 a entidade se posicionou contrária a várias medidas educacionais do governo [pág 7]



**Funcionários se
mobilizam para
greve**

O não reconhecimento da graduação para o agente educacional I e da pós-graduação na carreira para agente educacional II, deixou a categoria indignada [pág 5]

**Sec. de Saúde da
APP e UFPR ini-
ciam pesquisa de
saúde mental em
2013 [pág 8]**

EDITORIAL

Sem 33% de hora-atividade e valorização dos funcionários vamos à greve!

Finalizamos mais um ano de muita luta.

A luta dos trabalhadores em educação (professores e funcionários) pela implantação do Lei do Piso Salarial Profissional Nacional foi uma das marcas principais da educação em 2012.

Embora a Lei do Piso tenha vigência desde 2008, sendo reafirmada em maio de 2011 pelo Supremo Tribunal Federal, o PSPN ainda não se consolidou como uma realidade em todo o país. Isto fez com que os sindicatos da educação básica em todo o país colocassem como foco central a luta pelo Piso.

No Paraná, não foi diferente. Implementamos um intenso calendário de lutas: 4 dias de paralisação, dias de aulas de 30 minutos e várias mobilizações de cobrança ao governo. Isto fez com que conquistássemos

19,55% de aumento salarial, o que garantiu a implementação do valor do Piso. Porém, ainda falta o retroativo, e a implantação dos 33% de hora-atividade.

Funcionários da educação – A pauta de valorização dos funcionários de educação foi muito presente em 2012. Até para a reposição da inflação precisamos lutar. Mas a principal reivindicação tem sido a aprovação do Projeto de Lei de mudanças no Plano de Carreira. A proposta negociada na comissão entre APP e governo apontou vários avanços. No entanto, o governo retirou-os na redação final do Projeto de Lei.

Greve em março - Diante do quadro, os professores e funcionários decidiram na última Assembleia do dia 15/12 organizar o início da greve para o dia 13 de março. A Assembleia também definiu um intenso

calendário de mobilização.

Até lá, cada um e cada uma de nós tem a tarefa de construir a greve em nossa comunidade escolar e na nossa cidade. Ou o governo atende nossas reivindicações ou vamos fazer uma greve histórica.

Boas festas e um ótimo 2013

A direção da APP agradece todo o apoio recebido durante este ano e deseja a todos e todas um 1013 de muitas realizações.

Estamos juntos!

Direção Estadual da APP-Sindicato

TABELAS DE VENCIMENTOS

Tabela de Vencimentos dos Professores - Jornada 20 horas													
ATUALIZADA COM 6,65% - OUTUBRO/2012 (Lei Complementar 150 de 29/08/2012)													
NÍVEIS		Classes											
PDE	Nível III	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
		(76)	(77)	(78)	(79)	(80)	(81)	(82)	(83)	(84)	(85)	(86)	
Especialização	Nível II	2.234,00	2.345,70	2.462,99	2.586,14	2.715,44	2.851,22	2.993,78	3.143,47	3.300,64	3.465,67	3.638,96	
Lic. Plena	Nível I	1.306,18	1.371,48	1.440,06	1.512,06	1.587,66	1.667,05	1.750,40	1.837,92	1.929,82	2.026,31	2.127,62	
Lic. Curta	Nível Esp. III	1.044,94	1.097,19	1.152,05	1.209,65	1.270,13	1.333,64	1.400,32	1.470,34	1.543,85	1.621,05	1.702,10	
Lic. Curta	Nível Esp. II	888,20	932,61	979,24	1.028,20	1.079,61	1.133,59	1.190,27	1.249,79	1.312,27	1.377,89	1.446,78	
Magistério	Nível Esp. I	(32)	(33)	(34)	(35)	(36)	(37)	(38)	(39)	(40)	(41)	(42)	
		783,71	822,89	864,04	907,24	952,6	1.000,23	1.050,24	1.102,75	1.157,89	1.215,78	1.276,57	
		(21)	(22)	(23)	(24)	(25)	(26)	(27)	(28)	(29)	(30)	(31)	
		731,46	768,03	806,43	846,75	889,09	933,55	980,22	1.029,24	1.080,70	1.134,73	1.191,47	
Mensalidade APP: R\$ 32,91 (4,5% - Classe 1 - Nível Especial I)													
Auxílio transporte (AT): R\$ 304,83 (24% - Classe 5 - Nível I)													
Tabela Salarial dos Funcionários (as)													
Agente Educacional I													
Classe / Nível	R\$	Classe / Nível	R\$	Classe / Nível	R\$	Classe / Nível	R\$	Classe / Nível	R\$	Classe / Nível	R\$	Classe / Nível	
1	784,02	10	1.096,75	19	1.534,21	28	2.146,16	1	1.176,04	10	1.645,12	19	2.301,31
2	813,82	11	1.138,43	20	1.592,52	29	2.227,71	2	1.220,74	11	1.707,63	20	2.388,77
3	844,75	12	1.181,69	21	1.653,02	30	2.312,36	3	1.267,12	12	1.772,53	21	2.479,54
4	876,86	13	1.226,59	22	1.715,83	31	2.400,22	4	1.315,27	13	1.839,90	22	2.573,76
5	910,17	14	1.273,21	23	1.781,05	32	2.491,45	5	1.365,26	14	1.909,80	23	2.671,56
6	944,74	15	1.321,59	24	1.848,73	33	2.586,11	6	1.417,13	15	1.982,38	24	2.773,08
7	980,66	16	1.371,81	25	1.918,98	34	2.684,40	7	1.470,99	16	2.057,70	25	2.878,47
8	1.017,91	17	1.423,94	26	1.991,89	35	2.786,40	8	1.526,89	17	2.135,91	26	2.987,85
9	1.056,60	18	1.478,05	27	2.067,59	36	2.892,28	9	1.584,91	18	2.217,07	27	3.101,39
Auxílio transporte: R\$ 235,20													
Tabela Salarial do QPPE do Estado do Paraná													
Agente de Apoio													
Classe													
Ref.	III	II	I	III	II	I	III	II	I	III	II	I	
1	RS 784,02	RS 1.224,79	RS 1.913,32	RS 1.176,05	RS 1.854,35	RS 2.923,88	RS 2.822,52	RS 4.532,86	RS 7.279,61	RS 2.921,30	RS 4.691,51	RS 7.534,41	
2	RS 811,48	RS 1.267,65	RS 1.980,29	RS 1.217,21	RS 1.919,24	RS 3.026,22	RS 3.023,55	RS 4.855,70	RS 7.798,10	RS 3.129,37	RS 5.025,66	RS 8.071,05	
3	RS 839,88	RS 1.312,03	RS 2.049,60	RS 1.259,82	RS 1.986,42	RS 3.132,14	RS 3.135,25	RS 5.383,62	RS 8.645,90	RS 3.238,90	RS 5.201,57	RS 8.353,53	
4	RS 869,27	RS 1.357,94	RS 2.121,34	RS 1.303,90	RS 2.055,96	RS 3.241,77	RS 3.469,58	RS 5.572,04	RS 8.948,52	RS 3.196,78	RS 5.651,03	RS 9.261,71	
5	RS 899,69	RS 1.405,47	RS 2.195,58	RS 1.349,54	RS 2.127,91	RS 3.355,21	RS 3.591,03	RS 5.767,06	RS 9.268,03	RS 3.716,70	RS 5.968,91	RS 9.585,88	
6	RS 931,19	RS 1.454,67	RS 2.272,43	RS 1.396,78	RS 2.202,38	RS 3.472,65	RS 3.719,98	RS 5.767,06	RS 9.268,03	RS 3.846,80	RS 6.177,83	RS 9.921,38	
7	RS 963,78	RS 1.505,57	RS 2.351,97	RS 1.445,66	RS 2.279,47	RS 3.594,20	RS 3.981,43	RS 6.394,04	RS 10.268,63	RS 4.120,79	RS 6.617,84	RS 10.628,03	
8	RS 997,50	RS 1.558,27	RS 2.434,87	RS 1.496,27	RS 2.359,26	RS 3.719,98							
9	RS 1.032,42	RS 1.612,81	RS 2.519,47	RS 1.548,62	RS 2.441,82	RS 3.818,65							
10	RS 1.068,55	RS 1.669,25	RS 2.607,67	RS 1.602,84	RS 2.527,29	RS 3.984,94							
11	RS 1.105,97	RS 1.727,69	RS 2.698,94	RS 1.658,93	RS 2.615,75	RS 4.124,43							
12	RS 1.144,67	RS 1.788,15	RS 2.793,40	RS 1.716,99	RS 2.707,29	RS 4.268,77							
Auxílio transporte: R\$ 235,20													



APP-Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná - Filiada à CUT e à CNTE | Rua Voluntários da Pátria, 475, 14º andar, CEP 80.020-926, Curitiba, Paraná
 Fone (41) 3026-9822 | Fax (41) 3222-5261 - Site: www.appsindicato.org.br • Presidente: Marlei Fernandes de Carvalho • Secretário de Imprensa e Divulgação: Luiz Carlos Paixão da Rocha
 • Jornalistas: Adir Nasser Junior (3819-PR), Denise Kelm Soares (7379-PR) e Valnisia Manguera (893-SE) • Projeto Gráfico e diagramação: Rodrigo Augusto Romani (7756-PR) • Revisão: Carlos Barbosa
 • Impressão: WL Impressões • Tiragem: 55 mil exemplares.

Gestão APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública - 2011-2014

AGENDA 12/13

Janeiro

01 a 30 - Férias escolares de professores/as.

07 - Reinício das atividades na APP-Sindicato.

22 e 23 - Planejamento Estratégico da APP-Sindicato.

26 e 26 - III etapa do Curso de Formação para

Assembleia aprova greve a partir do dia 13 de março

Durante o mês de fevereiro, a categoria realiza um calendário de construção do movimento; uma assembleia será realizada em 09/03

A assembleia dos trabalhadores em educação pública estadual realizada no último dia 15/12 em Curitiba, com a presença de centenas de professores e funcionários de escola, aprovou a greve da categoria a se iniciar no dia 13 de março. Diante da negativa do governo em implementar os 33,3% de hora-atividade para os professores, conforme já acordado com a categoria, e a retirada do reconhecimento da graduação para o agente educacional I e da pós-graduação para o agente II do projeto de lei que altera o plano de carreira dos funcionários, ficou evidente aos trabalhadores em educação que a greve era o único caminho para levar o governo ao atendimento da pauta. A decisão de se iniciar a greve somente em março tem em conta o processo de distribuição de aulas, que se encerra em fevereiro, mês que os trabalhadores também terão para organizar o movimento nas escolas, após as férias de janeiro.

Professora Marlei avaliou muito positivamente a decisão da categoria: "Foi uma construção bastante coletiva, buscando os consensos, para que possamos arrancar do governo aquilo com que ele se comprometeu: os 33% de hora-atividade, o plano de carreira com graduação e especialização e os demais itens da pauta".

De acordo com Luiz Carlos Paixão da Rocha, secretário de Imprensa e Divulgação da APP, os educadores mostraram mais uma vez sua disposição para a luta. "Unida, a categoria irá começar no dia 13 de março uma grande greve; esta só será suspensa se o governo atender às nossas reivindicações".

Organização - Para fortalecer a greve, os participantes definiram intensificar o debate



nas escolas e na comunidade a fim de construir um movimento forte e unificado. O ínicio da mobilização será com o Dia da APP na Escola, em 7 de fevereiro. Com o propósito de integrar a comunidade nos debates das demandas dos trabalhadores da educação, serão realizadas reuniões com pais, alunos e comunidade escolar entre os dias 18 e 22 de fevereiro.

A APP realiza também no dia 22 de fevereiro um seminário com os funcionários da educação para discutir os encaminhamentos do PL de alterações no Plano de Carreira, e organizar a participação dos funcionários da educação na greve. Estão previstas ainda atividades de panfletagem entre os dias 25 de fevereiro e 1º de março, além de atos regionais

Em maio, o governo anunciou a implantação de 33% de hora-atividade no ínicio de 2013. Agora voltou atrás.

em frente aos Núcleos de Educação no dia 28 de fevereiro.

Demandas - Os pontos centrais da greve são o cumprimento dos 33% de hora-atividade, o reconhecimento das titulações no Plano dos funcionários, um novo modelo de atendimento à saúde, a implementação do índice do reajuste do Piso Nacional de 2013, o cumprimento da data-base, e a garantia de debate para a alteração das matrizes curriculares do ensino médio e fundamental.

Ainda na pauta o reajuste de 8,59% para os funcionários, bem como a equiparação do valor do auxílio transporte.

Reforma estatutária - A Assembleia Estadual da APP também referendou as alterações no Estatuto da entidade, já aprovadas na reinstalação do XI Congresso da APP, realizado em julho deste ano, em Curitiba, e ainda concluiu a aprovação - já dada em nível regional - da mudança do município de Verê da base do Núcleo Sindical de Pato Branco para a área de atuação de Francisco Beltrão.

CALENDÁRIO APROVADO

07/02 - Dia da APP na Escola (debate para construção da greve).

Indicativo de que num dos dias 04, 05 ou 06 de fevereiro (Semana Pedagógica) seja feito debate conjunto por setores ou municípios.

18 a 22/02 - Reuniões com pais, alunos, material comunidade escolar.

22/02 - Seminário Estadual dos/as Funcionários/as da Educação.

25/02 a 01/03 - Panfletagens.

28/02 - Atos regionais em frente aos NREs.

04 a 07/03 - Conselhos regionais.

08 e 09/03 - Conselho e assembleia estaduais. Indicativo de início de greve no dia 13/03/2013.

Recepções ao Governador e Secretário da Educação - "Governador, compromisso assumido tem que ser cumprido" (Hora-atividade de 33% e Plano de Carreira dos Funcionários).

Governo não aplica 33,3% de hora-atividade

Em 2012 os trabalhadores em educação realizaram muitas lutas. Em 2013, unida se prepara para novas conquistas

2012 foi mais do que um ano de muita luta e de conquistas. A atuação da categoria em torno da APP-Sindicato foi decisiva para que conquistássemos no primeiro semestre um bom acordo para a implementação da Lei Nacional do Piso Salarial do Magistério. O acordo, entre outros pontos, estabeleceu a aplicação do índice de 19,55% (em três parcelas) e a aplicação dos 33% de hora-atividade para o início de 2013.

PSPN - O salário de um professor com licenciatura no começo do ano por 40 horas semanais era de **R\$ 1.748,06 + R\$ 509,94** de auxílio transporte (AT). Hoje, o seu piso inicial é de **R\$ 2.089,88 + R\$ 609,66** (AT). Conquista importante, embora ainda não garanta a valorização profissional que o nosso trabalho merece. Porém, o governo ainda nos deve o pagamento dos valores retroativos da Lei do Piso, que a APP cobra do Estado do Paraná por meio de ação judicial e os 33% de hora-atividade.

Hora-atividade - Às vésperas da assembleia da categoria (13/12), o governo do Estado apresentou para a direção da APP uma proposta para a implementação da hora-atividade a partir de 2013. Proposta que foi duramente questionada pelos sindicalistas, visto que fere o compromisso assumido pelo próprio governo com a categoria no mês de maio deste ano.

A proposta do governo prevê aplicação de 25% de hora-atividade para 2013, com um aumento progressivo, a partir do tempo de serviço dos professores. Na reunião, os representantes do governo, utilizando cálculos já empregados por outros estados, como São Paulo, afirmaram que o estado do Paraná já estaria cumprindo os 33% de hora-atividade. O argumento toma como base a jornada de 20 horas/relógio – e não de 20 horas/aula, desconsiderando que no Paraná a hora/aula é de, no máximo, 50 minutos.

A APP é radicalmente contra esse cálculo, por entender que ele fere frontalmente o espírito da Lei do Piso e a luta histórica dos trabalhadores em educação de todo o país.

Reproduzimos a tabela apresentada pelo



• Audiência entre APP e SEED realizada no dia (13/12).

Proposta do Governo - jornada 20 horas/relógio:

Nível	Tempo de trabalho *	Índice	Divisão do tempo **
Nível 1	Até 5 anos	33,3% ***	Aulas: 16
			Hora-atividade: 4
Nível 2	De 6 a 10 anos	37,50%	Aulas: 15
			Hora-atividade: 5
Nível 3	De 11 a 15 anos	41,66%	Aulas: 14
			Hora-atividade: 6
Nível 4	De 16 a 20 anos	45,33%	Aulas: 13
			Hora-atividade: 7
Nível 5	Acima de 21 anos	50%	Aulas: 12
			Hora-atividade: 8

* Como professor efetivo, não contabilizado eventual trabalho como PSS ou CLT.

** Em jornada de 20 horas.

*** Os mesmos 20% do critério atual.

governo de implantação progressiva da hora-atividade, de acordo o tempo de serviço efetivo de cada professor, a iniciar-se em 2014, conforme o quadro acima:

Com o critério utilizado pelo governo, somente os professores com mais de 16 anos de trabalho chegariam efetivamente aos 33,3% e isso só em 2014.

Mediante a insatisfação da diretoria com a

proposta, o governo definiu por aplicar 25% de hora-atividade no início de 2013. A distribuição de aulas contemplou 15 aulas em sala (e não 16) e cinco como hora-atividade.

Assim, a tabela acima, proposta pelo governo, sofrerá alterações. Em assembleia a categoria posicionou-se contra a proposta e aprovou a intensificação da luta pelos 33% de hora-atividade, conforme a legislação em vigor.

Plano de Carreira dos Funcionários/as é um dos motivos da greve

Educadores não abrem mão da inclusão da graduação e pós-graduação na carreira

Há meses os funcionários da Educação aguardam o envio para a Assembleia Legislativa (AleP) do projeto de lei com as alterações no Plano de Carreira. O primeiro prazo definido pelo governo foi em setembro, o segundo em outubro e o terceiro em dezembro. Isso após um ano de discussões na Comissão que elaborou a minuta, formada por membros da APP e do governo.

Na última reunião do ano, no dia 14, o secretário de Educação prometeu protocolar o documento às vésperas do recesso. Além da demora, houve uma péssima surpresa: a inclusão da graduação para agente I e da pós-graduação para agente II foram retiradas.

“Estamos defendendo a tese de que os funcionários são educadores. Para isso é necessário que haja investimento em conhecimento. Não é uma questão só salarial. É imprescindível a aprovação de no mínimo graduação e pós-graduação, por isso temos que fazer o enfrentamento necessário”, afirma o secretário de Funcionários Valdivino de Moraes.

A APP continuará a luta para incluir através de emendas ou de um substitutivo geral ao projeto o reconhecimento destas titulações.

Este é um dos principais pontos da greve marcada para o dia 13 de março. No dia 22 de fevereiro está marcado um seminário exclusivo para a questão dos funcionários, além da participação em todo o calendário de mobilizações. O reajuste salarial e a equiparação do auxílio transporte continuam em pauta, já que estes trabalhadores recebem as menores remunerações entre os servidores estaduais. Como demandas gerais, estão a adoção



de um novo modelo de atendimento à saúde que supere o atual SAS e a realização de concursos.

Progressão e recesso

O projeto de lei, que deve ser votado no início do ano, prevê o avanço de uma classe para todos no plano em agosto de 2013. A partir de agosto de 2014, os funcionários poderão avançar, por progressão, até três classes (hoje, o avanço é de até duas classes).

Está mantido, pelo texto apresentado pelo governo, o recesso dos funcionários do dia 23 de dezembro ao primeiro dia útil de janeiro, porém, desde que haja o envio do relatório final anual de cada escola, condição que foi questionada pelo sindicato. Para este ano, quando ainda não se terá a lei aprovada, uma portaria deve disciplinar o recesso nestes mesmos termos.

Petição online

A fim de mobilizar a comunidade e a categoria, a APP lançou um abaixo assinado online que será direcionado ao governo, com o objetivo de atender as reivindicações dos funcionários. “As mudanças propiciadas beneficiam a vida funcional de milhares de funcionários da educação, que precisam ter sua atividade reconhecida e valorizada. Deixar o envio para 2013 é descumprir um acordo com os educadores do Paraná.”, afirma o documento.

Para acessá-la é só entrar em:

www.appsindicato.org.br

A ESCOLA QUE TEMOS...



A ESCOLA QUE QUEREMOS!



Pressão foi fundamental em 2012

Durante todo o ano a categoria acompanhou apreensiva a morosidade do governo em dar encaminhamentos para temas definidos nas reuniões de negociação com o sindicato. A pressão da categoria foi fundamental. Assim, entre outros itens, garantimos o pagamento de promoções e progressões em atraso, entre as quais a do pessoal do PDE 2009, a liberação das licenças, a realização do concurso de remoção, a seleção do PDE 2012, a renovação dos contratos correntes e abertura de novo processo PSS. Abaixo itens em debate com o governo:

Plano de Carreira dos Funcionários

– Depois de um ano de debate, a comissão de plano de carreira finalizou um Projeto de Lei com melhorias no Plano de Carreira dos Funcionários. Na última hora, o governo retirou da proposta o reconhecimento das titulações. Mais informações na página 5.

Concurso público professores – O concurso para professores será realizado pela PUC. Nos próximos dias, a secretaria divulgará o cronograma. A abertura das inscrições, que ocorrerão após a publicação dos Editais está prevista para acontecer entre o final de janeiro e início de fevereiro.

Nomeação dos 349 agentes educacionais – A nomeação dos 349 funcionários aprovados inicialmente declarados inaptos – e posteriormente habilitados – é mais uma novela que se arrasta dentro do governo. A responsabilidade pela liberação destas nomeações saiu da Secretaria da Fazenda e tramita agora na Casa Civil. Segundo o governo, estão prestes a serem nomeados.

Matriz curricular – Conforme anúncio anterior, o governo voltou atrás na iniciativa de adotar já em 2013 da matriz curricular do ensino médio, porém manteve a matriz unificada para o ensino fundamental. A APP reafirmou a sua posição sobre o tema: que qualquer alteração deva ser feita após um amplo debate ao longo de 2013.

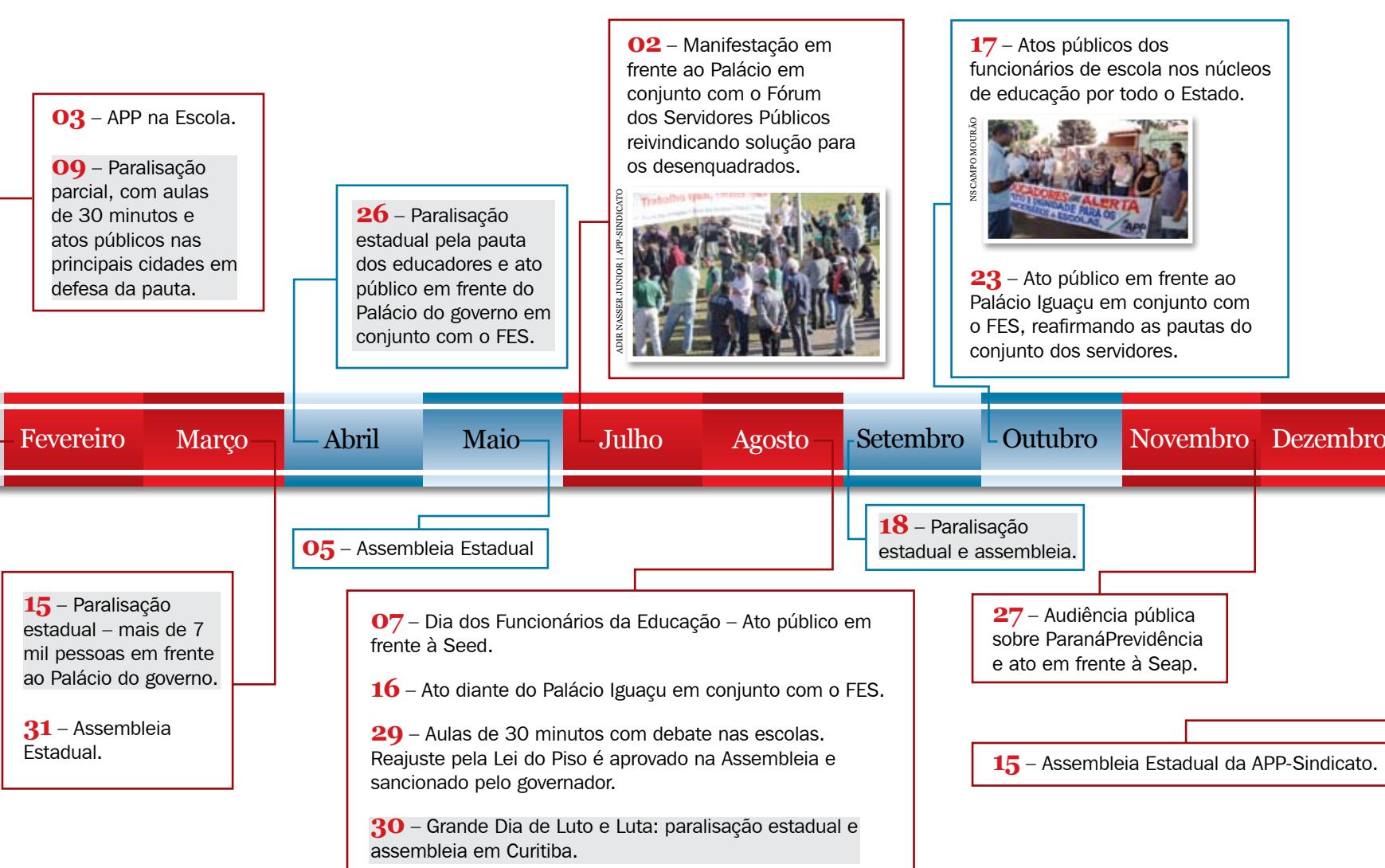
Educação especial – A APP continua a cobrança da hora-aula e da hora-atividade para os professores que atuam na educação especial. O secretário Arns convocará uma reunião específica para debater o tema com o sindicato.

Licença para mestrado e doutorado – A APP apresentou preocupações em relação a pontos do edital que abriu as inscrições para licença para mestrado e doutorado. O sindicato questionou o período curto para inscrições,

além da exigência da licenciatura plena para conceder o benefício a funcionários de escola que cursarão mestrado. A Seed se comprometeu em fazer adequações, mas só para a próxima oferta. A APP orienta, nesse caso, que o funcionário entre com recurso.

Progressões e promoções – A folha de dezembro deve ser paga aos servidores no dia 28. Nela estará incluído o pagamento das progressões em atraso, referente aos meses de outubro, novembro, dezembro e a diferença do 13º. Contudo, os avanços dos professores da turma PDE 2010 não estarão na folha. A previsão é que estes valores estejam incluídos na folha de janeiro, como também os das promoções em atraso. O pagamento de 1/3 de férias está confirmado também para janeiro.

Mantida isenção previdenciária aos aposentados – O governo enviou para a Assembleia Legislativa um novo plano de custeio para a Previdência. A versão original instituía o retorno da contribuição previdenciária para os aposentados e aposentadas. Com a reação do funcionalismo, o governo voltou atrás. Porém o governo conseguiu aprovar com o voto da maioria dos deputados, o aumento a alíquota de 10 para 11% para os servidores da ativa.



Enfrentamento ao projeto educacional neoliberal marcou o ano de 2012

Em 2012, a APP-Sindicato intensificou o enfrentamento à política de desmonte do ensino público posta em prática pela Seed, baseada em uma visão neoliberal de Estado. O embate foi duro. “Tivemos que nos impor contra o fechamento de turmas, a imposição de decisões e desrespeito à autonomia das escolas, a responsabilização dos educadores pelos resultados obtidos nos índices oficiais ignorando as condições objetivas de aprendizagem vivenciadas pelos estudantes, a ausência de debate pedagógico, entre outros”, apontou a secretária Educacional da entidade, professora Walkiria Olegário Mazeto.

A resistência da categoria começou já no início do ano letivo. Na época, durante a Semana Pedagógica, foi reafirmado o projeto de escola emancipatória. “Levamos elementos para o debate com todos os segmentos da comunidade escolar”, destacou Walkiria. Ela também ressaltou a realização, em abril, de um Seminário com foco no debate de currículo que contou com a presença do especialista no tema, o professor Gaudêncio Frigotto, da Universidade Federal Fluminense (UFF), do Rio de Janeiro. A APP também participou, através da Secretaria Educacional, do debate nacional sobre o Plano Nacional de Educação (PNE).



• Quatro momentos do ano - Semana Pedagógica, Seminário sobre Currículo, Coletivo de Filosofia e Sociologia e Negociação com o governo: atuação a favor da categoria

“Neste ínterim, também fizemos o enfrentamento a vários programas e projetos implementados pela Secretaria, tais como o Plano Personalizado de Atendimento, as parcerias com empresas privadas, o Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná, o desmonte da Educação Profissional, da Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial”, lembra a secretária.

Foi um ano, também, de realização dos Seminários Macrorregionais com diretores das es-

colas estaduais e com as pedagogas, debatendo o projeto educacional vigente.

A APP também participou da Conferência de Educação Paulo Freire, organizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), em setembro, em Recife (PE). No final de 2012, a Secretaria Educacional encabeçou o debate contra a implementação da matriz curricular unificada, por entende ser fundamental uma ampla discussão no âmbito das escolas.

Secretaria de Aposentados fortalece atuação no Estado

Durante todo o ano, a atuação da Secretaria Estadual de Aposentados da APP foi voltada para fortalecer, ainda mais, os laços entre o sindicato e a sua base de educadores e educadoras aposentados. Com atividades voltadas aos 29 núcleos sindicais da entidade, que cobrem todo o Paraná, a secretária Tomiko Kiyoku Falleiros, em conjunto com os secretários regionais, trabalhou pela integração e articulação dos aposentados e das aposentadas nas lutas da categoria.

Nos diversos seminários, macrorregionais e coletivos realizados ao longo do ano os grupos receberam, além dos informes de interesse dos aposentados sobre as negociações entre APP e

governo, como também sobre a Paraná Previdência (e o novo plano de custeio) e encaminhamentos relacionados ao novo modelo do Sistema de Atendimento à Saúde (SAS) dos servidores.

No âmbito nacional, a secretaria participou da reunião do Coletivo Nacional de Trabalhadores/as em Educação, da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), realizado em maio em Brasília.

Ataque à previdência – O novo plano de custeio do Paraná Previdência, e em especial a proposta de taxar os aposentados, foi um dos temas que mais preocupou o segmento. Com a mobilização da categoria, o governo recuou em



• Secretário de Aposentados e Assuntos Previdenciários da CNTE, Joaquim Juscelino, fala durante Macrorregional dos NS de Curitiba e região

taxar os aposentados. (informações página 6.)

Homenagem – Em maio, no Dia do Trabalhador, a secretária de Aposentados da APP foi homenageada em sessão solene na Alep. Cada um dos 54 deputados convidou dois representantes da classe trabalhadora para entregar uma menção honrosa. A professora Tomiko foi indicada pelo mandato do deputado Professor Lemos.

Formação e o debate dos grandes intelectuais revolucionários

A Secretaria de Formação Política Sindical reiterou ao longo do ano a base teórica que orienta as lutas da entidade e buscou aprofundar a reflexão ao retomar o estudo dos principais intelectuais e líderes revolucionários articulado no XI Congresso da APP-Sindicato. Mantendo a parceria com a UFPR, o curso de Formação teve início em maio e fez uma análise teórico-metodológica de Vladimir Lênin. Contamos com o professor Joaquim Calheiros Soriano (USP) que orientou o debate sobre a teoria da organização e a revolução permanente.

Na segunda etapa, a professora Isabel Loureiro, da Unesp, trouxe importantes contribuições acerca da vida e obra de Rosa Luxemburgo, debatendo a necessária construção do socialismo democrático e o caráter revolucionário do antimilitarismo. Encerramos a terceira etapa refletindo sobre “Capitalismo e Democracia no Brasil”. As professoras Janeslei Albuquerque e Walkiria Mazeto, com a participação da professora Taís Tavares (UFPR), trouxeram ao debate o tema “A

escola que queremos”, a proposta político-pedagógica pela qual a APP-Sindicato luta.

Nesse ano a secretaria procurou incorporar manifestações artísticas de maneira mais consistente como parte do processo formativo. Tivemos a participação da Cia. Girolê, que fez uma belíssima dramatização de textos de Rosa Luxemburgo. No contexto do debate sobre a sociedade que temos, foi feita a leitura, seguida de debate, do conto “Pai Contra Mãe”, de Machado de Assis.

No decorrer das etapas, foram feitos lançamentos de importantes obras para o movimento sindical. Livros de Rosa Luxemburgo “Textos Escolhidos, vol I e II, e “Cartas”, organizados pela professora Isabel e pelo Instituto Fundação Rosa Luxemburgo no Brasil; e “As armas da crítica: Antologia do Pensamento de Esquerda”, pelo professor Emir Sader.

Turmas Regionais – Foram organizadas turmas em 28 dos 29 núcleos sindicais da APP-Sindicato, com participação de aproximadamente dois mil cursistas. Os temas abordados foram:



• Professoras Isabel Loureiro e Janeslei Albuquerque, na segunda etapa da formação

“Como funciona a sociedade”, “O processo de consciência”, “O ABC do Sindicato I e II”, “A escola que queremos” e “Saúde e condições de trabalho”. Foi organizado ainda o curso estadual de formação para a Juventude sindical que contou com 40 cursistas de vários núcleos.

Cinema Militante: foram exibidos oito filmes no decorrer do ano, dividido em quatro blocos: anos 1950 – crítica ao macarthismo e a Guerra Fria; preconceito/etnocentrismo; a ditadura no Brasil, e o autoritarismo.

A Secretaria de Formação representa a APP-Sindicato na coordenação do Fórum Paranaense de Resgate da Verdade Memória e Justiça, que em outubro recebeu a Comissão Nacional da Anistia na APP e participou de uma audiência pública na OAB/PR. Acompanhou a audiência pública com membros da Comissão Nacional da Verdade em novembro, além de organizar vários materiais e atos. Dentro do mesmo tema a secretaria compõe o observatório dos Direitos Humanos da UFPR.

Secretaria de Saúde da APP realiza pesquisa sobre saúde mental dos educadores

Implantação do novo modelo de saúde e a aprovação da Lei de Saúde do Trabalhador são desafios para 2013

A Secretaria de Saúde e Previdência da APP completou em 2012 quatro anos de existência, período em que vem desenvolvendo seminários, palestras, projetos, estudos, pesquisas e atendimentos a fim de garantir mais respeito e qualidade de saúde aos educadores.

Formação – Trabalhando em conjunto com a Secretaria de Formação, a secretaria de Saúde realizou em diversos núcleos sindicais o debate sobre a saúde e condições de trabalho, organização por local de trabalho e a concepção de saúde para a categoria. Neste projeto, a secretaria tem levantado as péssimas condições que os servidores da educação têm em seu local de trabalho e como isto acarreta estresse e adoecimento. Analisando este cenário, a secretaria aponta os principais problemas e soluções para tornar mais saudável o ambiente de trabalho.

Saúde do Trabalhador – Segundo o secretário Idemar Vanderlei Beki, “em 2013 teremos

importantes desafios: a **implementação da Lei Saúde do Trabalhador**, hoje em anteprojeto e a **implantação de um Novo Modelo de Saúde** de acordo os princípios que o Fórum das Entidades Sindicais (FES) defende (descentralização do sistema, pagamento por procedimento realizado, gestão compartilhada, maior aporte dos recur-

sos, instituição de um fundo de saúde e cobertura de procedimentos de alta complexidade)”.

Pesquisa saúde mental – Hoje, a perícia médica do Estado não reconhece o nexo causal entre condição de trabalho e o sofrimento mental. Com o objetivo de mudar essa situação, e levantar o quadro de adoecimento, os educadores do Paraná, a APP-Sindicato e o Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Paraná (Nesc/UFPR) fizeram um convênio para a realização da pesquisa sobre saúde mental, anunciada em junho, no I Seminário Estadual de Saúde Mental dos Trabalhadores em Educação. A pesquisa, que começará em abril de 2013, mapeará as doenças mentais e comportamentais que acometem os docentes da rede estadual. Para tanto, utilizará uma metodologia que permitirá identificar, em diversos níveis da vida dos participantes, os processos que protegem e atacam a saúde.



• I Seminário Estadual de Saúde Mental dos Trabalhadores em Educação, realizado em junho

Devido ao ano eleitoral, atuação da Secretaria de Municipais foi mais diversificada

A Secretaria desenvolve um trabalho político e organizativo em diversos municípios paranaenses

Como todo ano eleitoral, 2012 foi atípico para a Secretaria de Municipais da APP-Sindicato. Especialmente por conta dos reflexos da legislação eleitoral nas negociações com as prefeituras. Entre outras coisas, a lei proíbe concessão de reajustes três meses antes e depois dos pleitos. Mas nem este cenário restritivo diminuiu a dinâmica das ações da Secretaria, que durante todo o primeiro quadrimestre concentrou os esforços para pressionar os municípios para a implantação do Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN) nas suas redes. E foi o que aconteceu, por exemplo, em Agudos do Sul, Congoinhas, Rio Azul, Jacarezinho, Candói, Goioxim e Bela Vista do Paraíso.

Outro importante trabalho realizado foi o de redação e entrega, aos candidatos a prefeito, de cartas compromisso com a educação. Além do comprometimento público com o segmento, a Secretaria, em conjunto com as direções dos Núcleos Sindicais da APP, organizaram debates com os candidatos e, em alguns, coordenou diretamente. Foi assim em Colombo, Irati, Reserva, Mandaguari e Carambeí. Outro trabalho importante intensificado no período eleitoral foi o de realização de seminários municipais e regionais. Nos encontros, os educadores discutiram os temas: diretrizes, remuneração e planos da carreira. Alguns seminários ocorreram em Toledo, Cascavel, Umuarama, Londrina e Cianorte.

Com uma atuação que abrange mais de 150 localidades, a Secretaria também trouxe novos municípios, a exemplo da Lapa, Guaíra, Cambé e

“Com uma atuação que abrange mais de 150 municípios, a APP também atua como suporte político e organizativo das comissões de negociação locais que tratam, com os Poderes Executivos, das questões da carreira das redes municipais.”



• Fórum permanente capacita cidadãos para fiscalizar a aplicação do dinheiro público na educação dos municípios

Marinhos, para a base de sindicalizados da APP. Nesta condição, de sindicato dos educadores municipais (onde não existem sindicatos locais), a entidade atua como suporte político e organizativo das comissões de negociação locais, que tratam com os Poderes Executivos municipais as questões da carreira. Por fim, a Secretaria também organizou este ano duas edições do Fórum do Fundeb: a 10ª Sessão, em abril, em Cornélio Procópio; e a 11ª Sessão, que ocorreu no município de Piraquara, no mês de outubro.

“Apesar de ter sido um ano atípico, a

Secretaria de Municipais atendeu o conjunto dos municípios onde atua destacando, além da pressão política, a atuação administrativa e jurídica para garantir os direitos da categoria. Desta forma, a APP-Sindicato tem em sua conta um considerável saldo organizativo nesses municípios e, ciente de que o tempo não para, está pronta para enfrentar o próximo período, com o desafio de contar com a grande maioria das prefeituras com novos chefes Executivos”, analisou o secretário estadual de Municipais, professor Edilson Aparecido de Paula.

Trabalhadores(as) em educação municipais no Paraná: quem e quantos somos

O Paraná conta, em termos de rede pública de ensino básico, além da estadual, com 399 redes municipais. Essas registram perto de um milhão de matrículas no ensino regular, distribuídas em quase 5 mil estabelecimentos de ensino e com praticamente 48 mil docentes. Fora os grandes centros, atendidos por sindicatos próprios, a APP já atua em mais de 150 municípios, abrangendo quase 400 mil matrículas e 2 mil estabelecimentos de ensino, com reflexo na carreira de aproximadamente 20 mil docentes. E a luta continua!

APP-Sindicato nas discussões de diversidade no Paraná

A APP-Sindicato, por meio da Secretaria Estadual de Gênero, Relações Étnico-raciais e dos Direitos LGBT participou durante 2012 de várias atividades voltadas ao debate da educação e as relações da diversidade. Dentre elas, destacamos:

IX Encontro Estadual do Fórum Permanente de Educação e Diversidade Étnico-Racial do Paraná (FPEDER-PR): realizado em Maringá de 25 a 27 de julho. FPEDER-PR é uma instância de interlocução entre sociedade e poder público para acompanhar, propor e debater as políticas públicas para a Educação, voltadas ao ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. A X edição do Encontro, a ser realizada em Toledo em 2013, marcará a comemoração dos 10 anos da Lei 10.639/03.

A conquista de uma legislação para este fim comprova que a luta pela igualdade racial é de responsabilidade do Estado e passa essencialmente pela Educação. “Ampliar e fortalecer as ações voltadas à superação das desigualdades é fundamental para que a história e cultura afro-brasileira sejam efetivamente incorporadas no universo das políticas públicas”, disse a secretária Elizamara Goulart.

IX Encontro de Educadores Negros do Paraná: realizado em Pinhais, em novem-



• IX Encontro de Educadores Negros do Paraná, realizado em novembro

bro, também trouxe à discussão a aplicação no Estado da Lei 10.639/03 e buscou ainda fazer reflexões e trocas de experiências concretas desenvolvidas em sala de aula sobre o tema.

Formação – Entre outras iniciativas, a secretaria ainda esteve à frente da Organização e realização do Curso de Formação em Gênero, Igualdade Racial e Diversidade Sexual, da turma regional no Núcleo Sindical de Guarapuava, convenio com a Unicentro,

e 40 turmas regionais nos núcleos sindicais, com aproximadamente duas mil pessoas, em convênio com Unioeste, entidade que também certificou os 70 participantes da turma estadual.

Articulação do Coletivo Estadual de Combate à Homofobia com a participação de representações dos Núcleos Sindicais e participação no Encontro Estadual de Educação LGBT, promovido pela Seed.

Nova sede amplia a atuação da APP

Investimento em estrutura fortalece a luta da entidade

Um grande evento marcou os 65 anos da APP-Sindicato, completados no dia 26 de abril deste ano – a nova sede estadual.

As reuniões dos coletivos, conselhos, cursos de formação e outras atividades internas do sindicato agora podem ser realizados no auditório da própria entidade, onde cabem 500 pessoas. A antiga sede no Edifício Asa, onde o sindicato ficou por 58 anos, não comportava a maioria dos eventos. Além disso, a APP se tornou uma espécie de “casa” dos movimentos sociais em Curitiba. Todas as semanas são

realizados eventos como: reuniões do Fórum de Resgate da Verdade, Memória e Justiça, posse da presidência da CUT, lançamento de livros de destaque nacional, seminários nacionais e internacionais, etc.

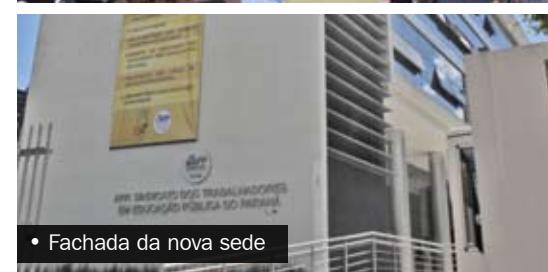
Isso prova que investir em patrimônio é fundamental para dar base à luta da categoria. E a ideia é continuar este plano. “A perspectiva para 2013 é investir na reestruturação do Clube do Professor e nas Colônias de Férias”, adianta a secretário de Administração e Patrimônio, Clotilde Vasconcelos.



• Lançamento do livro “As Armas da Crítica”, de Emir Sader 19/10



• Seminário Internacional Palestina Livre 05/07



• Fachada da nova sede

Decisão do Congresso de 2012 muda história da CUT

Paridade nas direções reafirma a vanguarda da entidade nas ações pela igualdade de gênero na política

A cada três anos, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) realiza o congresso da entidade (nacional e estaduais) com o objetivo de debater as teses para o próximo período, fazer um balanço do mandato e realinhar as lutas partindo de análises das conjunturas políticas. Além disso, é quando os filiados elegem as novas direções.

O 11º congresso, realizado em julho deste ano, entrou para história. A partir das próximas eleições, previstas para 2015, tanto a direção nacional quanto as estaduais da CUT deverão reservar

50% de cargos para cada gênero. “A aprovação da paridade nas instâncias de direção da CUT, entre homens e mulheres, foi um momento de grande emoção no Congresso Nacional. Esta conquista

representa o reconhecimento da luta histórica das mulheres que se dedicaram e se dedicam às causas dos trabalhadores e trabalhadoras”, afirma Isabel Zollner, secretário de Políticas Sindiciais da APP.

DENISE SOARES | APP



• Abertura do Congresso Estadual da CUT

CECUT

A discussão nacional partiu das emendas aprovadas nos estados. O Congresso Estadual da CUT (Cecut) aconteceu em maio. A APP, sendo o maior sindicato do Paraná, teve cerca de 100 delegados que indicaram oito dos 36 eleitos para a nova direção. Regina Cruz é a nova presidente da entidade.

Foram eleitas a nova direção executiva, os efetivos da direção e o Conselho Fiscal. Os educadores da rede pública estadual serão representados por oito nomes: Miguel Baez (direção efetiva), Isabel Catarina Zöllner (direção efetiva), Clotilde Vasconcelos (Política Racial), Luiz Fer-

nando Rodrigues (Juventude), Jane Marcia Madureira Arruda (direção efetiva), Celso José dos Santos (direção efetiva), Marcio André Ribeiro (direção efetiva) e Nádia Brixner (Conselho Fiscal).

A Secretaria também deu continuidade ao Pro-

grama de Formação da Juventude Sindical, a fim de consolidar um novo ciclo de renovação de lideranças dentro do sindicato. Além disso, organizou a delegação da APP que participou do Fórum Social Mundial Palestina Livre.

APP encerra Torneio de Futebol

Após 40 rodadas, o Torneio de Futebol da APP-Sindicato se encerrou no dia 9 de dezembro, com a conquista do título pela equipe Parceria, de Bocaiúva do Sul. Na partida final, disputada no Clube do Professor, em São José dos Pinhais, o time venceu nos pênaltis a equipe da Escola Rosa Johnson, de Almirante Tamandaré.

O Parceria, time com educadores de diversas escolas de Bocaiúva, obteve seu título inédito após a partida, no tempo normal, ter se encerrado num empate por 1 a 1. Nos pênaltis, a vitória veio com o placar de 3 a 2.

Na disputa do terceiro lugar, a equipe do Colégio Isolda Schmidt, da Vila Hauer, em Curitiba, venceu o Pedro Piekas, de Almirante Tamandaré, por 6 a 4.

A sexta edição do Torneio de Futebol da APP, para homens, contou com a participação de 16 times de Curitiba e Região Metropolitana, e envolveu 250 atletas educadores. O torneio cobriu praticamente todo o período letivo, sendo interrompido somente no período do recesso do meio de ano.

Segundo o secretário de Políticas Sociais da APP-Sindicato, Luiz Felipe Alves, o envolvimento de um número expressivo de atletas foi um grande trunfo desta edição, visto que homens representam apenas 20% do quadro de educadores. De acordo com Luiz Felipe, a ideia é realizar torneios em diversas regiões do Estado. Para isso, a diretoria estadual prestará consultoria aos Núcleos Sindiciais que tiverem interesse.

Moto Clube

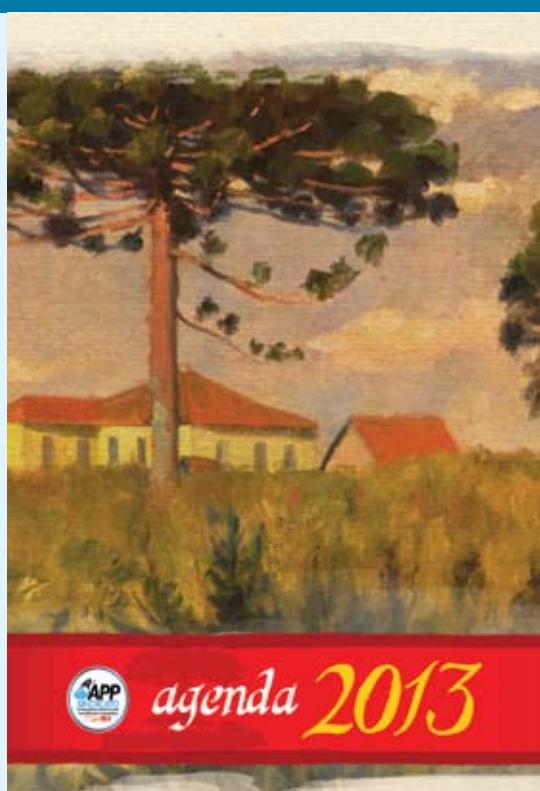
Também no dia 9, o Moto Grupo da APP retornou de uma viagem a Iguape e Ilha Comprida, no Litoral Sul de São Paulo. A viagem encerrou as atividades do Moto Grupo em 2012, que serão retomadas em fevereiro do ano que vem. Conforme explica Luiz Felipe, o Moto Grupo realiza viagens mensais, alternando trechos longos e curtos.

Para 2013, além do aumento na participação dos educadores no Torneio de Futebol e a retomada do Moto Grupo, o sindicato planeja também a realização do APP Running, uma atividade constante de corridas de rua para os educadores.

Paraná é tema da Agenda 2013

A edição 2013 da Agenda APP-Sindicato apresenta a importância de recuperar elementos históricos na formação social, econômica, política e cultural do Paraná, na perspectiva da classe trabalhadora. Os textos, apresentados em cada inicio de mês, foram produzidos por diretores e assessores da APP, além do representante do sindicato no Conselho Estadual de Educação (CEE). De forma panorâmica, as análises levantam aspectos pouco conhecidos da narrativa histórica do Estado, a exemplo da contribuição das populações

indígenas e afrodescendentes, bem como dos trabalhadores imigrantes europeus. De acordo com os organizadores, a compreensão da identidade e realidade do povo paranaense só fará sentido se forem entendidas as formações históricas e, nelas, a dinâmica de lutas e insurgências sociais. Como diz o texto de apresentação “o povo é o verdadeiro sujeito dessa história, é o verdadeiro protagonista silenciado cuja voz queremos fazer ouvir”. Os interessados em obter a Agenda 2013 da APP, ao custo de R\$ 15,00, devem procurar a sede estadual da entidade os núcleos sindicais regionais.



João Bello será atração nas Colônias de Praia da APP

O público de todas as idades que estiver hospedado para a temporada de verão nas Colônias de Praia da APP-Sindicato - em Guaratuba (PR) e Itapoá (SC) - terá diversas oportunidades de assistir às apresentações do cantor, poeta e contador de histórias João Bello. Os espetáculos terão música, malabares, poesia, dança, muitas histórias e magia.

As apresentações para o público infantil acontecem às 14h em Itapoá e Guaratuba. Já para o público adulto haverá Noite Cultural com Moda de Viola, Poesias e Contação de Causos", a partir das 20h, em Itapoá.

Veja o cronograma:

- 22/12 (sábado) - Guaratuba, 14h.
- 23/12 (domingo) - Itapoá, 14h e 20h
- 28/12 (sexta) - Guaratuba, 14h
- 29/12 (sábado) - Itapoá, 14h e 20h.
- 04/01 (sexta) - Guaratuba, 14h
- 05/01 (sábado) - Itapoá 14h e 20h
- 09/01 (quarta) - Guaratuba, 14h
- 10/01 (quinta) - Itapoá, 14h e 20h
- 16/01 (quarta) - Guaratuba, 14h
- 17/01 (quinta) - Itapoá, 14h e 20h
- 24/01 (quinta) - Guaratuba, 14h
- 25/01 (sexta) - Itapoá, 14h e 20h
- 29/01 (terça) - Guaratuba, 14h
- 30/01 (quarta) - Itapoá, 14h e 20h



A direção da APP-Sindicato e seus funcionários agradecem todo o apoio recebido neste ano. A sua solidariedade e participação fez com que a nossa caminhada de luta fosse repleta de esperanças, ousadia e realizações. Queremos continuar juntos com cada um e cada uma de vocês em 2013. Aqui nossos votos de boas festas e um ótimo ano novo para você e todos os seus familiares!